

LUÍS PAULO FARIA DO CARMO

ANÁLISE DE CUSTOS

Rio de Janeiro
Edição do autor
2011

DEDICATÓRIA

A minha esposa
Prof.^a Simone Silva do Carmo
A meus filhos Paulo Vinícius e Nycollas Henrique
pela compreensão de minhas ausências
e estímulo na construção deste conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus,
E aos meus pais, Sr. José do Carmo e Sra. Laudíônes.

Ao Senhor General de Exército Ney da Silva Oliveira,
Presidente da Fundação Osório (F.O).

Ao Senhor Coronel Murilo Silva de Souza,
Chefe da Seção Técnica da F.O.

Ao amigo Prof. Carlos Nascimento,
Professor de Administração da F.O.

Enfim, a todos que contribuíram de alguma forma para a
elaboração deste trabalho.

FICHA CATALOGRÁFICA

C287

Carmo, Luis Paulo Faria do
Análise de Custos / Luis Paulo Faria do Carmo –
1. ed. – Rio de Janeiro: 2011.
120 f.

ISBN 978-85-913095-0-4
Bibliografia: f. 115 – 120

1. Custeio Variável. 2. Custeio por Ordem. 3. Custeio
Produção Contínua . II. Título.

CDU 657.4

ISBN 978-85-913095-0-4



SUMÁRIO

1	Capítulo 1	7
1.1	Introdução	7
1.2	A Contabilidade de Custos – Objetivo e conceito	8
2	Capítulo 2	10
2.1.	Custos em relação aos produtos	10
2.2	Custos em relação ao volume de produção Exercícios de Fixação	11 14
3	Capítulo 3	16
3.1	O que são Custos do Período?	16
3.2	O que são Custos do Produto?	16
3.3	Custos – componentes	17
4	Capítulo 4	18
4.1	A Produção	18
4.1.1	O Custo com Materiais	18
4.1.2	O Custo Primário	18
4.1.3	O Custo de Conversão ou Transformação	19

4.1.4	O Custo dos Produtos em Processo (CPP)	19
4.1.5	O Custo dos Produtos Acabadas (CPA)	19
4.1.6	O Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	20
	Exercícios de Fixação	23
5	Capítulo 5	31
5.1	Custeio Direto ou Variável	31
5.2	Custeio por Absorção	36
	Exercício de Fixação	37
6	Capítulo 6	49
6.1	A Produção por Ordem ou Encomenda	49
6.2	A Produção Contínua	57
	Exercícios de Fixação	62
6.3.	O Custeio Baseado em Atividades (ABC)	85
	Exercícios de Fixação	100
	Exercícios de Reforço	110
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.	115

Capítulo 1

1.1 Introdução

O Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá em sua obra “Luca Pacioli – Um mestre do Renascimento” retrata os avanços e desafios da contabilidade para atingir seu objetivo de manter o controle permanente do Patrimônio da empresa.

Segundo Lopes de Sá (2004, p. 36) existem provas no “Libro delle Comprendite della Compagnia del Bene”, de 1318 a 1324, de que se apuraram custos de compras, de transportes, de tinturaria e até juros sobre o capital.

Conclui que o sistema de custos era complexo; envolvia diversos livros e registrava os elementos, as fases e os produtos (a análise por atividade já era praticada há séculos) com preciosismo.

Relembrando esse célebre mestre, convido-o a conhecer e aprofundar seus conhecimentos sobre custos no contexto atual das organizações.

O autor

1.2 A Contabilidade de Custos – objetivo e conceito

O objetivo fundamental da Contabilidade é avaliar o patrimônio da entidade, fornecendo informações úteis aos diversos tipos de usuários (GOMES, 2000, p. 1).

Neste sentido, a contabilidade de custos produz informações gerenciais para que os diversos níveis hierárquicos da administração sejam capazes de planejar, controlar e decidir com maior eficiência e eficácia (LEONE, 2000, p. 25).

Neste contexto, o sistema de informações de custos apresenta os seguintes objetivos:

- Fornecer informações para calcular o custo dos serviços, produtos e outros objetos de interesse da gestão.
- Munir informações para o planejamento e controle.
- Prover informações para tomadas de decisão (HANSEM; MOWEN, 2003).

Segundo Brasil (2009, p. 45) é importante para apuração de custos saber a diferença entre os seguintes conceitos:

- **Gasto:** compra de um produto ou serviço qualquer que gera sacrifício para a entidade, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos;
- **Custo:** é o preço pelo qual se obtém um bem, direito ou serviço. Por extensão, é também o montante do preço da matéria-prima, mão-de-obra e outros encargos incorridos para a produção de outros bens ou na prestação dos serviços. Ele é, pois, tanto o preço pelo qual o bem ou serviço foi adquirido, como o incorrido no processo interno da entidade para prestação serviços ou obtenção de bens, para venda ou uso interno;
- **Despesa:** é o sacrifício que não mais trará benefícios futuros. Bens ou serviços consumidos direta ou indiretamente para obtenção de receitas; e
- **Perda:** Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária, que não visa à obtenção de receita.
- **Investimento :** Bem ativado em função do benefício atribuível a um período futuro.

Capítulo 2

2.1 Custos em relação aos produtos

Os custos em relação aos produtos podem ser classificados em custos diretos ou custos indiretos.

Os custos diretos são aqueles que podemos identificar de forma direta sua utilização na produção, tais como os gastos com a mão-de-obra e os materiais.

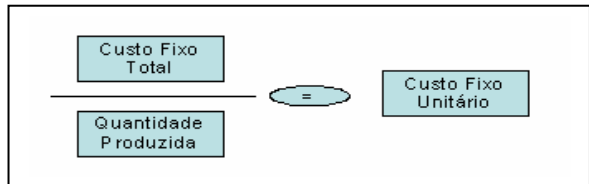
Os custos indiretos são aqueles que para serem distribuídos aos produtos necessitam algum critério ou base de **RATEIO**, pois são de difícil identificação de seus valores em relação ao produto, uma vez que os referidos custos são utilizados na fabricação de vários produtos ou prestação de vários serviços. Como exemplo, temos os gastos com energia elétrica, aluguel de fabrica, salários de chefes e encarregados, depreciação de máquinas.

2.2 Custos em relação ao volume de produção

Os custos em relação ao volume de produção podem ser classificados em custos Fixos ou custos Variáveis.

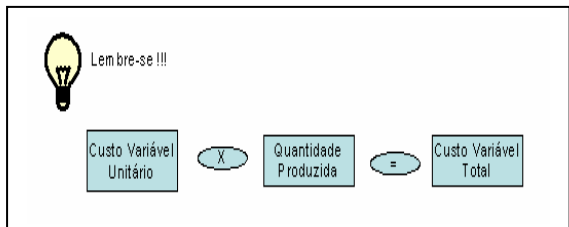
Os custos Fixos são aqueles que não se alteram quando muda o volume de produção, ou seja, não há uma relação direta de mudança em seus valores de acordo com quantidade produzida. Como exemplo: aluguel de fábrica, salário do supervisor, depreciação de máquinas, etc.

Guarde de Cór:

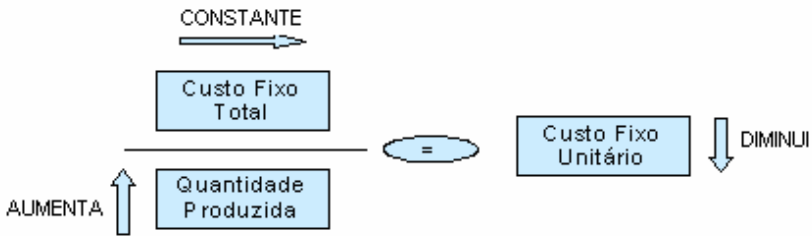


Os custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com a quantidade produzida, ou seja têm uma relação direta com os custos diretamente aplicados na produção.

Guarde de Cór:



Verificamos que os Custos Fixos são fixos no seu total, mas se a produção aumentar seu valor unitário decresce ou se a produção diminuir seu valor unitário aumenta. Em resumo, o custo fixo é fixo no seu total, mas varia por unidade, de acordo com o volume produzido.



Por outro lado, verificamos que os **Custos Variáveis** são fixos por **unidade**, mas se o volume de produção aumentar seu valor Total aumenta:

